

NOTA DO EDITOR

Neste número dos Cadernos de Estudos Sociais, a ênfase maior recai sobre a temática vinculada às transformações sociais, abrangendo desde as mudanças nas relações entre Estado e sociedade civil, passando pelas questões do neoliberalismo, dos processos de integração e globalização e pelo enfoque das inovações tecnológicas. O artigo que trata do neoliberalismo se refere ao predomínio dessa corrente na nossa época, mostrando que o triunfo da prática neoliberal traz no seu bojo um caráter mais ideológico e cultural do que econômico. Acerca das relações Estado/Sociedade, o texto seguinte chama a atenção para a reconfiguração do ator coletivo que prevalece no contexto das recentes mudanças resultantes das lutas pela redemocratização no que se refere à participação da sociedade, à responsabilidade do Estado e à relação entre governo, organizações não-estatais e práticas de mercado. No que tange às inovações tecnológicas, apresenta-se o trabalho que, sob a ótica do novo paradigma da inovação, intenta algumas proposições de estratégias e recomendações de políticas direcionadas para o apoio ao desenvolvimento de atividades inovadoras e de capacitação tecnológica, buscando alavancar o segmento de turismo no Nordeste. Em seguida, tem-se o artigo que descreve o processo de integração da América Latina, estimulado pela Cepal, trazendo comentários sobre a difícil formação dos blocos de países nessa região, sob a orientação, primeiro, da Alalc, e depois, da Aladi, com ênfase na contribuição do Mercosul, analisando, por fim, as condições

em que está sendo criada a Alca. Quanto à globalização, é mostrado o trabalho que analisa e contribui com o debate acerca das diferentes formas institucionais, de caráter transnacional, de governabilidade que coexistem com aquele processo, como uma agenda de investigação que determina o impacto daquelas nas esferas políticas, econômicas e sociais, desenhando as estratégias que permitem o restabelecimento da governabilidade de uma sociedade com forte tendência à globalização. Deixando à margem o tema das mudanças sociais e encaminhando-se para uma abordagem sob a ótica da educação, surge o artigo que trata de um estudo comparativo sobre as bibliotecas escolares públicas dos municípios de perfil mais industrializado de Pernambuco, buscando subsidiar futuras políticas educacionais para essas localidades. Por fim, é apresentado um texto que aborda as relações entre os países por meio de uma revisita à teoria marxiana de valor, com vistas ao entendimento da produção de valor no capitalismo contemporâneo, ressaltando a importância do trabalho socialmente qualificado e da propaganda. Agradecimentos especiais merecem ser feitos a Anatailde de Paula Crêspo, pela sua contribuição a este número dos CES, sem a qual não teria sido possível sua edição.